

Prova teórica de avaliação para o acesso ao ensino superior dos maiores de 23 anos

Parte II – Área de Intervenção Social e Cultural

Data: 20 de Junho de 2012

Dos três textos que se seguem selecione dois e responda à questão que está associada a cada um deles, usando uma folha de teste para cada resposta.

1 – O núcleo da questão social hoje seria pois, novamente, a existência de «inúteis para o mundo», de supranumerários e, em torno deles, de uma nebulosa de situações marcadas pela instabilidade e pela incerteza do amanhã que atesta o crescimento de uma vulnerabilidade de massa. (...) Foram necessários séculos de sacrifícios, de sofrimentos e de exercício da coerção (...) para fixar o trabalhador na sua tarefa e nela conservá-lo através de um leque de vantagens «sociais» que vão qualificar um status constitutivo da identidade social. É no momento em que a «civilização do trabalho» parece impor-se definitivamente sobre a hegemonia da condição de assalariado que o edifício racha, repondo na ordem do dia a velha obsessão popular de ter que viver «com o que ganha em cada dia».

Robert Castel (1999)

As Metamorfoses da Questão Social: uma crónica do salário, p. 593

Petropolis, Editora Vozes

Comente o texto, identificando as suas ideias centrais e relacionando-as com possíveis desafios no âmbito da Intervenção Social aos níveis nacional e local (por exemplo numa autarquia ou numa IPSS).

2 – O interesse crescente, nas últimas décadas, face ao envelhecimento e suas múltiplas implicações no plano individual, social, económico, etc, tem sido acompanhado por uma proliferação de termos remetendo para definições diversas do que é envelhecer e, em especial, do que é um «bom» envelhecimento.

Mariana Almeida (2007)

Envelhecimento: Ativo? Bem Sucedido? Saudável? Possíveis coordenadas de análise

Fórum Sociológico, pp. 17-24

Comente o texto, identificando as suas ideias centrais e relacionando-as com possíveis estratégias de trabalho com populações sénior.

3 – Mesmo que não na quantidade que pode ser encontrada noutras capitais europeias, a multiplicidade de opções a que hoje o cidadão de Lisboa e Porto tem acesso é suficiente para utilizarmos a expressão «abundância» de programas. No entanto, este período de abundância tem múltiplos aspetos e implicações que vale a pena abordar

O primeiro aspeto diz respeito à diferença de acontecimentos culturais que separam Lisboa – e em certa medida o Porto – das outras cidades e vilas de Portugal. (...) O segundo aspeto diz respeito à relação entre a abundância da oferta e o tipo de resposta dos espetadores e visitantes a esta mesma oferta.

António Pinto Ribeiro (1998)

Boletim do Observatório das Atividades Culturais, pp.4-6

Comente o texto, identificando as suas ideias centrais e relacionando-as com políticas culturais locais.